



## **ANÁLISE FITOSSOCIOLÓGICA DA ESTRUTURA ARBOREA DE UMA ÁREA DE FLORESTA ESTACIONAL DECIDUAL DO PARQUE MUNICIPAL DE PIRAPUTANGAS, CORUMBÁ, MS, BRASIL.**

Damião T. de Azevedo (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Mestrando no Programa de Pós-graduação em Biologia Vegetal – damiaobioazevedo@gmail.com); Iria Hiromi Ishii (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – Campus do Pantanal); Geraldo A. Damasceno Jr. (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Programa de Pós-graduação em Biologia Vegetal. ;

João R. Fabri (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, CCBS). Marcus V. S. Urquiza (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, CPAN - DAM).

### **INTRODUÇÃO**

A Borda Oeste do Pantanal é caracterizada pela ocorrência de morros residuais onde ocorrem áreas de floresta estacional decidual e semidecidual. Entre estas formações destacam-se: as morrarias Santa Cruz, Urucum e Amolar (Ab'Saber, 1988). Muitas dessas formações têm sua vegetação ameaçada pelas atividades de mineração de ferro a céu aberto que ocorre no Planalto residual do Urucum. Lehn *et al.* (2008) destaca a importância de estudos permanentes na região para a delimitação de locais estratégicos para a conservação e recuperação de áreas degradadas. O Parque Municipal de Piraputangas é a única unidade de conservação de proteção integral existente na região, com pouco mais de 1.000 hectares, que se caracteriza como uma faixa alongada no sopé dos morros de Santa Cruz e São Domingos com vegetação predominante de floresta estacional decidual, sendo considerado um “reservatório” de espécies que eventualmente pode fornecer matrizes para um programa de recuperação das áreas degradadas (Tomas *et al.*, 2010). Entretanto, pouco se conhece acerca da estrutura de sua vegetação. O conhecimento da estrutura da vegetação pode contribuir com subsídios para estudos que visem o manejo adequado e a conservação do parque.

### **OBJETIVOS**

Caracterizar a estrutura das formações de floresta estacional decidual do Parque Municipal de Piraputangas, Corumbá-MS.

### **MATERIAL E MÉTODOS**

O estudo foi realizado no Parque Municipal de Piraputangas (19° 24' 49" S e 59° 22' 47" W), localizado na morraria Santa Cruz, município de Corumbá-MS. No Parque a fitofisionomia predominante é floresta estacional decidual passando para Cerrado conforme o aumento da altitude, com áreas de transição formadas por cerradão (Damasceno Jr.; 2005). O clima do município de Corumbá é do tipo AW, com inverno seco e verão chuvoso (Soriano, 1997). Foram distribuídas sistematicamente 10 parcelas permanentes de 20 x 20 m (400m<sup>2</sup>) com o auxílio de imagens de satélite. Para análise da vegetação arbórea, foram amostrados todos os indivíduos com CAP ≥ 15 cm (≅ 5cm de DAP). A altura foi medida por comparação com o auxílio de uma vara de tamanho conhecido. Para as análises dos dados obtidos foram calculados os parâmetros fitossociológicos descritos por Mueller-Dombois e Ellenberg (1974). A identificação das espécies foi feita por consulta ao Herbário COR e literatura disponível seguindo a nomenclatura APG II. O material coletado foi depositado no Herbário COR da Universidade Federal de

Mato Grosso do Sul, Campus do Pantanal.

## RESULTADOS

Foram amostrados um total de 281 indivíduos e 48 espécies botânicas distribuídas em 18 famílias e 38 gêneros. Das 18 famílias 52,6% delas são representadas por apenas uma espécie e um gênero sendo que a família Fabaceae apresentou o maior número de espécies (14). O Índice de diversidade de Shannon ( $H'$ ) para área foi de 1,89 e o de equidade de Pielou ( $J'$ ) de 0,85. As espécies com maior Valor de Importância (VI) foram *Anadenanthera colubrina* (Vell.) Bren. (13,35%); *Senegalia tenuifolia* (L.) Britton & Rose (10,73%); *Platypodium elegans* Vogel (6,82%); *Pouteria sp.* (6,66%) e *Guapira areolata* (Heimerl) Lundell (5,07%). Além dessas algumas espécies importantes como *Myracrodruon urundeuva* (1,24%) e *Amburana cearensis* (0,6%) também foram encontradas.

## DISCUSSÃO

As espécies *Anadenanthera colubrina* e *Senegalia tenuifolia* também se mostraram importantes em outros trabalhos realizados em áreas de Florestas estacionais decíduais do estado (Lima et al., 2010; Damasceno Jr., 2005). Damasceno Jr. (2005) trabalhando na murraria do Urucum em área de mata semidecídua, em altitudes entre 100 e 200m, observou *A. colubrina* como o segundo maior valor de importância e *Senegalia tenuifolia* uma das espécies mais abundantes nesta faixa de altitude. *Anadenanthera colubrina* possui maior VI devido a sua grande área basal, segundo Mattos et al. (2008) seu crescimento está entre 5.4 a 8,0 mm por ano. As duas espécies são pioneiras de ambientes de floresta estacional decidual. Em geral essas espécies aumentam sua importância em ambientes perturbados e/ou abertos. Lima, et al (2010) encontrou *A. colubrina* como um dos maiores VI e *S. tenuifolia* se mostrou uma das espécies mais abundantes em áreas de floresta semidecídua de Corumbá – MS, com índice de shannon de 2,9, maior que neste estudo possivelmente pela maior amostragem realizada por Lima, et al (2010) e o índice de equidade de Pielou de 0,8 aproximado ao encontrado no presente estudo, demonstrando uma alta diversidade em ambas as áreas.

## CONCLUSÃO

A área estudada possui estrutura semelhante a outras áreas de Floresta Estacional do estado. *Anadenanthera colubrina* e *Senegalia tenuifolia* foram as espécies mais importantes, sendo que as duas têm características de espécie pioneira, mesmo assim, esta área pode funcionar como reservatório de espécies e poderá vir a servir na recuperação de áreas de florestas estacionais degradadas na região.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- AB'SABER, A.N. 1988. O Pantanal mato-grossense e a teoria dos refúgios. Revista Brasileira de Geografia 50 (2): 9-57.
- DAMASCENO JR., G. A. Estudo florístico e fitossociológico de um gradiente altitudinal no planalto residual do Urucum – Mato Grosso do Sul - Campinas, SP: [s.n.], 2005.
- LEHN, C.R.; ALVES, F.M.; DAMASCENO JUNIOR, G.A. 2008. Florística e Fitossociologia de Uma Área de Cerrado Sensu Stricto na Região da Borda Oeste do Pantanal, Corumbá, MS, Brasil.; São Leopoldo Pesquisas, Botânica, n. 59: 129-142.: Instituto Anchieta de Pesquisas.
- MATTOS, P. P.; SEITZ, R. A.; Dinâmica de crescimento de *Anadenanthera colubrina* var. *Cebil* e *Tabebuia impetiginosa* do Pantanal mato-grossense, Brasil; Ciência Florestal, Santa Maria, v. 18, n. 4, p. 427-434, out.-dez., 2008.
- SORIANO, B.M.A. 1997. Caracterização climática de Corumbá-MS. Corumbá, EMBRAPA-CPAP, 25p.

TOMAS, W.M.; ISHII, I. H.; STRUSSMANN, C.; NUNES, A. P.; SALIS, S. M.; CAMPOS, Z.; FERREIRA, V. L.; BORDIGNON M. O.; BARROS, A. T. M.; PADILHA D. R. C.; Borda Oeste do Pantanal e Maciço do Urucum em Corumbá, MS: Área Prioritária para Conservação da Biodiversidade, 5º SIMPAN, 2010.

LIMA, M.S.; DAMASCENO. JR., G.A.; TONAKA, M.A.; Aspectos estruturais da comunidade arbórea em remanescentes de floresta estacional decidual, em Corumbá, MS, Brasil, São Paulo – SP, V.33, n.3, p.437-453, 2010.

## **Agradecimento**

Agradeço a UFMS pelo apoio logístico e Material.